



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 700, DE 2024

Requer voto de aplauso à Irmã Rosita Milesi pelo recebimento do Prêmio Nansen 2024, pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

**AUTORIA:** Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP), Senadora Augusta Brito (PT/CE), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Eliziane Gama (PSD/MA), Senadora Jussara Lima (PSD/PI), Senadora Leila Barros (PDT/DF), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Fabiano Contarato (PT/ES), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Randolfe Rodrigues (PT/AP), Senador Romário (PL/RJ), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Sérgio Petecão (PSD/AC), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB), Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

## **REQUERIMENTO Nº DE**

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Irmã Rosita Milesi, pelo recebimento do Prêmio Nansen 2024, pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

### **JUSTIFICAÇÃO**

A Irmã Rosita Milesi, membro da Congregação das Irmãs Scalabrinianas, tem sido uma figura central na defesa dos direitos dos refugiados e migrantes no Brasil e no mundo há quase quatro décadas. Seu trabalho exemplar começou em 1989 e, ao longo dos anos, ela tem dedicado sua vida a prestar assistência e proteção a pessoas deslocadas, desempenhando um papel fundamental na construção de políticas migratórias inclusivas para o Brasil.

O Prêmio Nansen para Refugiados, concedido anualmente pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), é um dos reconhecimentos mais prestigiados no campo humanitário. Criado em 1954, em homenagem ao explorador e humanitário Fridtjof Nansen, o prêmio celebra pessoas e organizações que se destacam na proteção de pessoas deslocadas à força.

Em 2024, em caráter inédito, o Prêmio reconheceu a atuação de mulheres no contexto humanitário, destacando seu papel crucial na busca de soluções para que as pessoas deslocadas de forma forçada em todo o mundo estejam

protegidas e integradas nas comunidades de acolhida. Além da premiação global, desde 2017, os vencedores regionais também são reconhecidos por seus esforços humanitários.

A brasileira Irmã Rosita recebeu o prêmio global, a única mulher da América Latina a obter esse feito inédito, o que destaca a importância de seu trabalho humanitário no cenário internacional. Essa é a segunda vez que um brasileiro recebe o Prêmio Nansen. O primeiro contemplado com a honraria foi, em 1985, ao cardeal Paulo Evaristo Arns.

Formada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e com um mestrado em Migração e Refúgio pela Universidade Pontifícia Comillas, em Madri, Irmã Rosita é uma referência na advocacia em prol dos refugiados. Ela fundou o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH) em 1999, que desde então oferece apoio a milhares de migrantes e refugiados, garantindo-lhes acesso a serviços essenciais como abrigo, saúde, educação e assistência jurídica. Além disso, ela coordena a Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMir), que reúne 70 organizações em todo o Brasil, trabalhando em regiões de fronteira e áreas remotas, impactando diretamente a vida de milhares de pessoas.

Seu trabalho foi decisivo na criação da Lei de Refugiados de 1997 e da Lei de Migração de 2017, ambas fundamentais para a proteção e a integração dos refugiados e migrantes no país. Em 2018, ampliou o atendimento do IMDH, abrindo um escritório em Boa Vista, Roraima, focado na atenção e proteção principalmente a mulheres e crianças venezuelanas em situação de vulnerabilidade.

Como parlamentar integrante da Comissão Mista Permanente Sobre Migrações Internacionais e Refugiados do Congresso Nacional (CMMIR), tive a honra, quando era sua presidente em 2023, de receber a Irmã Rosita Milei em sessão solene destinada a comemorar o Dia Mundial do Refugiado, celebrado anualmente em 20 de junho. Todos os membros do colegiado têm profundo apreço e admiração pelo trabalho incansável da Irmã Rosita Milesi. Sua dedicação,

humanidade e persistência em promover dignidade e direitos aos refugiados e migrantes são inestimáveis. Por esses motivos, a CMMIR apoia com total sinceridade o reconhecimento público de sua trajetória através de um Voto de Aplausos, que simboliza o respeito e a gratidão da nação por sua inestimável contribuição à sociedade.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 2024.

**Senadora Mara Gabrilli**  
**(PSD - SP)**